



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - NPGA**

Aderbal Souza Santos

**COOPERATIVISMO E ANÁLISE DE BALANÇOS
AVALIANDO CASO DAS COOPERATIVAS
AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DA BAHIA**

**SALVADOR-BAHIA
2004**

ADERBAL SOUZA SANTOS

**COOPERATIVISMO E ANÁLISE DE BALANÇOS -AVALIANDO CASO
DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DA BAHIA**

Dissertação apresentada Programa de Pós-Graduação em Administração, Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Administração.

Orientador: Dr. Raimundo Bonfim dos Santos

**SALVADOR - BAHIA
2004**

ADERBAL SOUZA SANTOS

**COOPERATIVISMO E ANÁLISE DE BALANÇOS -AVALIANDO CASO
DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DA BAHIA**

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em
Administração, Universidade Federal da Bahia, pela seguinte banca examinadora

Maria da Graça Pitiá Barreto
Doutora em Administração, Universidade Federal da Bahia
Universidade Federal da Bahia

Raimundo Bonfim dos Santos – Orientador
Doutor em Educação, Universidade Federal da Bahia
Universidade Estadual de Santa Cruz

Reginaldo Souza Santos
Doutor em Economia, UNICAMP
Universidade Federal da Bahia

Salvador, 06 de abril de 2004

Dedico aos meus pais (*in memoriam*), esposa, filhas e neta pelo carinho, incentivo e apoio dados durante toda a minha existência.

AGRADECIMENTOS

Ao Deus do meu coração e de minha compreensão, pela força e iluminação nessa minha caminhada

A meus pais Ademar Lima Santos e Judite Souza Santos (*in memoriam*), por tudo de bom que me deram nessa vida, com muita honradez.

À Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, pela oportunidade que me foi propiciada, para elaboração e conclusão desse curso.

Aos professores e funcionários da unidade de pós-graduação da Universidade Federal da Bahia-UFBA, pelo empenho, dedicação e paciência no decorrer do curso.

Ao Dr. Reginaldo Souza Santos (coordenador), pelo incansável trabalho, empenho e desprendimento, nessa jornada.

Ao Dr. Raimundo Bonfim dos Santos, meu orientador incansável e amigo de todos as horas, pela ajuda que me deu na elaboração e conclusão deste trabalho.

Aos professores componentes da Banca Examinadora, em especial à Dr^a Maria da Graça Pitiá Barreto, por terem aceitado mais essa tarefa, dando sugestões que irão enriquecer, essa pesquisa.

Aos estimados colegas do curso pelo estímulo apoio que me dispensaram nos momentos mais difíceis dessa caminhada.

À Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira –CEPLAC, pelo apoio e incentivo dados.

Aos colegas contabilistas das cooperativas, pela ajuda prestada na remessa dos Balanços Patrimoniais.

Às cooperativas agropecuárias, que atendendo à solicitação feita, encaminharam seus demonstrativos contábeis, para realização deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho se constitui em um estudo sobre as Cooperativas Agropecuárias do Estado da Bahia, com o objetivo de examinar o comportamento econômico-financeiro dessas unidades e buscar informações, que contribuam na formulação de índices e indicadores, para balizar a análise e o gerenciamento. O universo amostral compreendeu as cooperativas inscritas na Organização das Cooperativas do Estado da Bahia - OCEB, em 2001, que estavam funcionando com sua contabilidade regular. O total amostral foi de 36 entidades. As principais fontes de dados foram os balanços das cooperativas. A pesquisa atuou em dois campos de conhecimentos: o cooperativismo e a contabilidade. As variáveis que guiaram a investigação foram: Liquidez (geral, corrente, seca e imediata); solvência; garantia de capitais; grau de endividamento e fator de insolvência. A análise relativa ao desempenho geral revelou que a Cooperativa Agropecuária do Oeste da Bahia - COPROESTE, foi a que apresentou o melhor desempenho na Bahia, figurando como paradigma. Evidenciou, também, a existência de mais duas unidades, localizadas em Juazeiro com posição privilegiada: a Cooperativa Agrícola Juazeiro da Bahia Responsabilidade Ltda - CAJ e a Cooperativa Agrícola Mista Perímetro de Curaçá - CAMPIC. A pesquisa mostrou que existem cinco instituições em situação de risco: Cooperativa Grapiúna de Agropecuaristas, Cooperativa dos Produtores Rurais de Una, Cooperativa Agrícola Vale Juliana, Cooperativa Agropecuária Vale do Camorogy e Cooperativa Agropecuária Mista dos Pequenos Agricultores da Região de Ribeira do Pombal. Revelou, ainda, que 70,5% do conjunto está em situação desconfortável, vivendo na faixa de risco. Os resultados, contudo, evidenciaram a similaridade existente, entre os indicadores recomendados por Franco e as médias obtidas do conjunto das cooperativas pesquisadas.

Palavras Chaves: cooperativa – análise – desempenho – finanças.

ABSTRACT

This work is based constitutes in a study about Farming Cooperatives societies in the State of Bahia, with the purpose of examining the economic-financial behavior of these units and to search information, that may contribute in the formularization of indexes and indicators, to mark out the analysis and the management. The sample universe understood the enrolled cooperatives in the Organization of the Cooperatives of the State of Bahia OCEB, in 2001, that were functioning with its regular accounting. The sample total was of 36 entities. The main source of data, was constituted on the cooperatives balances. The research acted in two fields of knowledge: the cooperativism and the accounting. The variables that had guided the inquiry had been: Liquidity (general, current, dry and immediate); solvency; guarantee of capitals; indebtedness degree and insolvency factor. The relative analysis of the general performance disclosed that the Farming Cooperative of the West of Bahia - COPROESTE, was the one that presented the best performance in the Bahia, appearing as paradigm. It evidenced, also, the existence of more two units, located in Juazeiro with privileged position: the Agricultural Cooperative Juazeiro of Bahia - CAJ and the Mixing Agricultural Cooperative Perímetro de Curaça - CAMPIC. The research showed that exist five institutions in situation of high risk : Gapiúna Agric cattle breeding cooperative Ltd, Rural Producers Cooperative of Una Ltda, Agricultural Cooperative Vale Juliana, Cattle Breeding Cooperative Vale do Camorogy Ltda and Mixing Cattle Breeding Cooperative of the Small Agriculturists of the Region of Ribeira do Pombal. It disclosed, still, that 70.5% of the entirety is in an uncomfortable situation, living in the risk zone. The results, however, showed the existing similarity; between the indicators recommended by Franco and the gotten averages of the entirety researched cooperatives

Key Words: Cooperative – analysis – performance - finance.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Mapa Analítico	75
Figura 2. Desempenho Geral das Cooperativas Agropecuárias do Estado da Bahia. Posição 2001.....	102

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Evolução do Cooperativismo no Mundo	16
Tabela 2 - Evolução do Cooperativismo no Brasil	21
Tabela 3 - Índices Financeiros	57
Tabela 4 - Distribuição das Cooperativas Agropecuárias do Estado da Bahia Por Ramo de Atividades. Posição 2001	79
Tabela 5 - Distribuição das Cooperativas Agropecuárias do Estado da Bahia Por Municípios. Posição 2001	80
Tabela 6 - Desempenho Geral das Cooperativas Agropecuárias do Estado da Bahia Posição 2001	81
Tabela 7 - Desempenho Geral das Cooperativas Agropecuárias do Estado da Bahia Posição 2001	101
Tabela 8 - Escores do Desempenho Geral das Cooperativas Agropecuárias do Estado da Bahia. Posição 2001	103
Tabela 9 - Índices Médios das Cooperativas Agropecuárias do Estado da Bahia Posição 2001	104
Tabela 10 - Correlação entre as Variáveis Pesquisadas	105

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 CONTEXTO	12
1.2 OBJETO DE ESTUDO	16
1.3 O PROBLEMA	17
1.4 JUSTIFICATIVA	19
1.5 OBJETIVOS	22
1.5.1 Geral	22
1.5.2 Específicos	22
1.6 PRESSUPOSTOS	22
2 MARCO TEÓRICO	24
2.1 REVISÃO E LITERATURA	24
2.1.1 Aspectos do cooperativismo	24
2.1.1.1 Histórico e desenvolvimento do cooperativismo mundial	24
2.1.1.2 Histórico e desenvolvimento do cooperativismo no Brasil	32
2.1.1.3 Entidades de representação	35
2.1.1.4 Tipos de cooperativas	36
2.1.1.5 Princípios cooperativistas	37
2.1.1.6 Autogestão	39
2.1.2 Aspectos da análise de balanço	42
2.1.2.1 Histórico elementos conceituais	42
2.1.2.2 Contabilidade cooperativista no Brasil	51
2.2 QUADRO TEÓRICO DE REFERÊNCIA	53
2.2.1 Aspectos conceituais da análise financeira	54
2.2.2 Indicadores de desempenho financeiro	56
2.2.2.1 Liquidez	57
2.2.2.2 Liquidez Geral (LG)	58
2.2.2.3 Liquidez Corrente (LC)	59
2.2.2.4 Liquidez Seca (LS)	61
2.2.2.5 Liquidez Imediata (LI)	62
2.2.2.6 Solvência (S)	64
2.2.2.7 Garantia de capitais de terceiros pelos recursos próprios (GCT)	66
2.2.2.8 Grau de endividamento (End)	68
2.2.2.9 Fator de insolvência (FI)	69
3 METODOLOGIA	72
3.1 ÁREA DE ESTUDO	72
3.2 FONTE DOS DADOS	72
3.3 AMOSTRA	73
3.4 PROCEDIMENTOS	73
3.5 MODELO ANALÍTICO	74
3.6 LIMITAÇÕES E DIFICULDADES	76

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO	78
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	78
4.2 LIQUIDEZ	82
4.2.1 Liquidez Geral	82
4.2.2 Liquidez Corrente	86
4.2.3 Liquidez Seca	88
4.2.4 Liquidez Imediata	89
4.3 SOLVÊNCIA	90
4.4 GARANTIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS PELOS RECURSOS PRÓPRIOS	93
4.5 GRAU DE ENDIVIDAMENTO	95
4.6 FATOR DE INSOLVÊNCIA	96
4.7 DESEMPENHO GERAL	98
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	106
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	114
ANEXOS	117